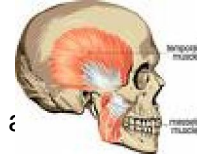


## Problemas na ATM ? Saiba tudo sobre esta dor incômoda.



### O que é ATM?

ATM é a articulação dos maxilares e está localizada ao lado do ouvido.

### Quais os sintomas de problemas na ATM (DTM: disfunção têmporo mandibular)?

Quando a articulação não está trabalhando corretamente o paciente pode apresentar dores de cabeça irradiadas, enxaquecas, dor de ouvido, zumbidos ou estalidos no ouvido, tonturas, dor ao redor dos olhos, peso na face (sensação de cansaço), dificuldade em abrir ou fechar a boca, dores na nuca ou no pescoço, dores nas costas e nos ombros. A mordida parece estar desencontrada, a abertura da boca apresenta-se desviada, o paciente pode sentir surdez momentânea e perturbações visuais.

Quem sofre de DTM (dor na ATM) percorre um calvário de médicos, que tentam sanar o problema, mas não conseguem, até o momento em que você procura o profissional correto: o dentista especializado em DISFUNÇÃO TÊMPORO MANDIBULAR ou se preferir dentista que trate da ATM.

Ao procurar o dentista, o mesmo vai lhe encaminhar a algumas especialidades médicas para descartar problemas que podem estar colaborando na piora da DTM. O próximo passo será o pedido pelo dentista de exames específicos para averiguação da articulação.

Confirmada a disfunção o dentista irá indicar o uso de uma placa acrílica rígida para desprogramar a musculatura e promover o relaxamento muscular da face e adjacências e com isso obter uma posição mandibular que favoreça a melhora da articulação.

Associado a este tratamento o paciente será orientado a :

- Usar bolsas de água quente nas regiões dolorosas
- Alimentar-se com alimentos macios para não forçar os músculos da mastigação
- Uso de analgésicos para alívio das dores
- Exercícios mandibulares, como abrir e fechar a boca lentamente, mover a mandíbula de um lado para o outro para melhorar a mobilidade da mandíbula
- Usar técnicas de relaxamento como alongamento, yoga, hipnose , etc...

### Existe cura para a DTM?

Não, o que acontece é uma relevante melhora no quadro geral do paciente e a estabilização da doença, de modo que ela não evolua.

Desta forma o paciente terá uma melhora de vida e diminuição significativa das dores, podendo conviver em paz com os prejuízos que a doença lhe causou.